

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

PRODUÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS REGISTROU CRESCIMENTO EXPRESSIVO EM 2019

1. PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Ao analisar a Pesquisa Agrícola Municipal de 2019 para o Ceará, divulgada em outubro deste ano, observou-se que a produção atingiu aproximadamente 3,5 milhões de toneladas, com 1,4 milhões de hectares cultivados. O total da produção somou o valor de R\$ 2,9 bilhões.

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas foi de R\$ 612.498 mil, correspondendo a 21,04% do total do valor do Ceará, com uma quantidade de 55.458 toneladas. Para esse volume de produção foi utilizado 67,58% do total da área cultivada no estado.

O valor da produção de frutas foi de quase R\$ 1,5 bilhão em 2019, respondeu por 51,09% do valor da produção de 2019, para um volume de 1.426.798 toneladas. Para a produção de frutas foi utilizado apenas 26,56% da área cultivada no Ceará em 2019. A produção de hortaliças e raízes atingiu o montante de R\$ 717.365 mil, com participação de 24,65% no valor total. A produção em toneladas foi de 891.273 toneladas usando apenas 5,02% do total da área cultivada.

Em Outras culturas encontra-se café e cana-de-açúcar como as principais lavouras. O valor da produção dessa categoria em 2019 foi de R\$ 93.617 mil, correspondendo a 580.489 toneladas. A área utilizada para essa produção foi de 0,84% do total cultivado (Tabela 1).

Tabela 1: Valor da produção, Quantidade e Área das culturas – Ceará - 2019

Culturas	Valor da Produção (mil reais)	Part %	Área (ha)	Part %	Quantidade ¹ (t)
Cereais, Leguminosas e Oleaginosas	612.498	21,04	927.576	67,58	559.458
Frutas (inclusive castanha)	1.486.967	51,09	364.517	26,56	1.426.798
Hortaliças e raízes	717.365	24,65	68.942	5,02	891.273
Outras ²	93.617	3,22	11.523	0,84	580.489
Tota	2.910.447	100,00	1.372.558	100,00	3.458.018

Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: IPECE

Nota: Considerou mil frutos de abacaxi = 1.500kg e Coco-da-baía = 1.500kg

¹ Não foi calculada a participação da quantidade colhida pois o peso de cada produto é bastante diferente, não havendo sentido fazer essa análise.

² Em Outras culturas estão inclusos café, cana-de-açúcar, fumo, pimenta do reino, sisal e urucum.

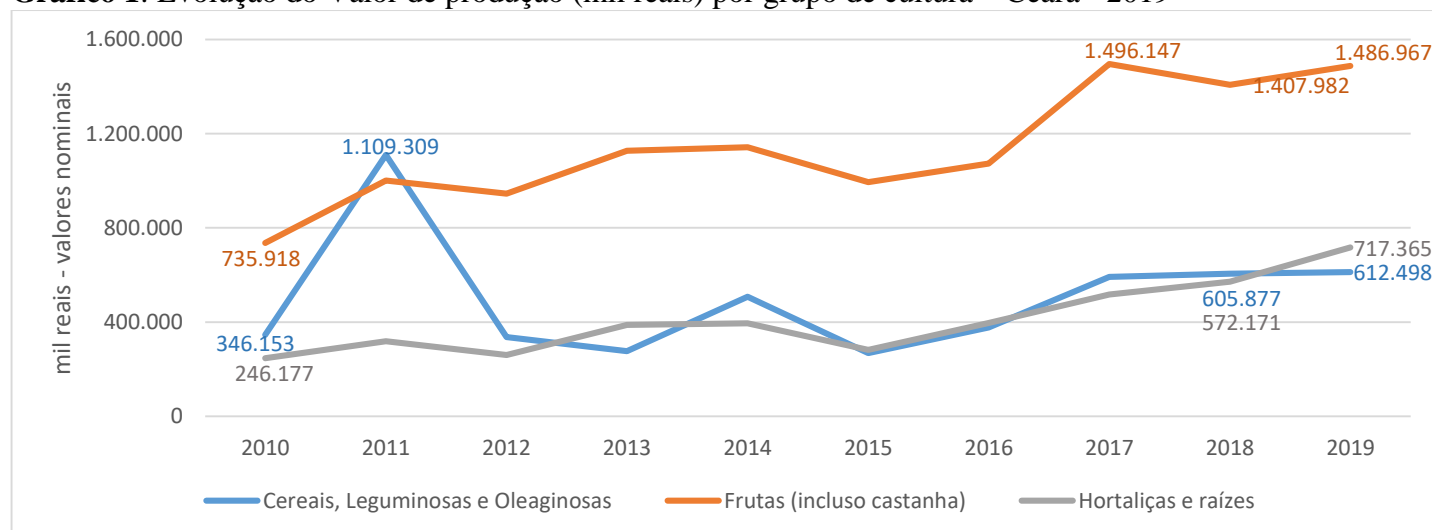
Ao analisar a evolução do valor da produção agrícola, em termos nominais, verificou-se que houve crescimento do valor total de 8,3% em 2019, comparado com 2018. Ao dividir em três grupos, constatou-se que todos contribuíram positivamente para esse resultado. Esse bom resultado foi favorecido pelos fatores climáticos, com chuvas acima da média do estado e disponibilidade hídrica maior do que em 2018. Ressalta-se que a distribuição espacial e temporal não foi favorável em algumas regiões do estado, o que prejudicou a produção de grãos, conforme será visto mais adiante. Porém, os preços da maioria desses produtos aumentaram, o que justificou o aumento do valor da produção.

O valor da produção de frutas do Ceará apresenta nítida tendência de crescimento, mesmo tendo sofrido nos anos mais críticos de seca. Em 2010 o valor foi de R\$ 735 milhões, porém em 2015 e 2016 registrou valores menores ao anterior em decorrência da escassez de água. Em 2017 obteve o maior valor da série, voltando a cair em 2018. Em 2019 o valor da produção de frutas cresceu 5,6% quando comparado com 2018.

Quanto ao valor de produção de cereais, leguminosas e oleaginosas chama atenção o ano de 2011 que bateu recorde tanto na quantidade quanto no valor da produção. Porém, a partir de 2012, ano que se iniciou o longo período de estiagem (de 2012 a 2017), a produção desse grupo caiu drasticamente atingindo o menor valor em 2015 (R\$ 268 milhões). A partir de 2015 o valor da produção voltou a crescer, mas em ritmo lento. Em 2019 o valor da produção desse grupo cresceu 1,1% com relação ao anterior.

A produção de hortaliças e raízes, a exceção de 2011, sempre apresentou valores próximos dos valores de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em 2019 o valor da produção de hortaliças e raízes cresceu 25,4% comparado com 2018 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Evolução do Valor de produção (mil reais) por grupo de cultura – Ceará - 2019



Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: IPECE.

A banana foi o produto de maior valor em 2019, com R\$ 426,4 milhões, embora tenha registrado queda de 10,17%, explicada pela redução de preço. A quantidade produzida aumentou em 20,3% em 2019 comparativamente a 2018, explicado, em parte, pelo crescimento do rendimento médio da produção nesse período. Os maiores destaques foram tomate e maracujá que registraram crescimento de 57,3% e 32,4%, respectivamente, do valor produzido. Ressalta-se que a produção de maracujá apresentou queda (1,6%), enquanto a de tomate cresceu menos que o valor, indicando que o crescimento do valor da produção desses dois produtos ocorreu muito em consequência dos preços.

A produção de milho (-9,9%) e feijão (-20,2%) apresentou queda em 2019 com relação ao ano anterior, bem como o rendimento dessas culturas. Essa redução é explicada pelas irregularidades das chuvas, como mencionado anteriormente. Ainda assim o valor da produção do milho cresceu, mas o valor da produção de feijão registrou queda. Já a produção de mandioca aumentou a quantidade em 2019, comparada com 2018, mas apresentou queda no valor da produção (Tabela 2).

Os sete principais produtos da agricultura responderam por 75% do valor total da produção agrícola do estado.

Tabela 2: Principais produtos agrícolas – Ceará - 2019

Produto	Quantidade produzida (t)			Rendimento médio da produção (kg/ha)			Valor da produção (Mil Reais)		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
Banana	337.636	406.334	20,35	9.821	11.601	18,12	474.667	426.407	-10,17
Tomate	134.932	157.060	16,40	56.269	64.475	14,58	258.748	407.073	57,32
Maracujá	147.458	145.102	-1,60	21.489	23.310	8,47	246.332	326.099	32,38
Milho	470.149	423.601	-9,90	825	812	-1,58	292.315	301.754	3,23
Feijão	137.953	110.067	-20,21	323	292	-9,60	270.353	263.900	-2,39
Castanha de caju	83.036	87.659	5,57	304	325	6,91	243.993	256.395	5,08
Mandioca	622.236	642.188	3,21	9.943	10.590	6,51	220.919	193.041	-12,62

Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: IPECE.

2. PRODUÇÃO AGRÍCOLA POR MUNICÍPIO

A produção agrícola é bastante pulverizada entre os municípios cearenses, mas em 2019 houve aumento de concentração, quando os seis principais municípios responderam por 30,3% do valor total da produção agrícola do estado. Esses seis maiores municípios produtores, em termos de valores, estão na Região de Ibiapaba, sendo Guaraciaba do Norte o mais representativo. Os principais produtos cultivados nesses municípios foram: maracujá, tomate, banana e batata-doce.

Em seguida está Limoeiro do Norte e Beberibe, com 2,85% e 2,06% de participação, respectivamente. Os dois municípios se destacam por serem grandes produtores de frutas (banana, castanha de caju, melão, coco-da-baía e mamão). Varjota e Missão Velha seguem nas posições seguintes com destaque para a produção de banana, mamão e tomate.

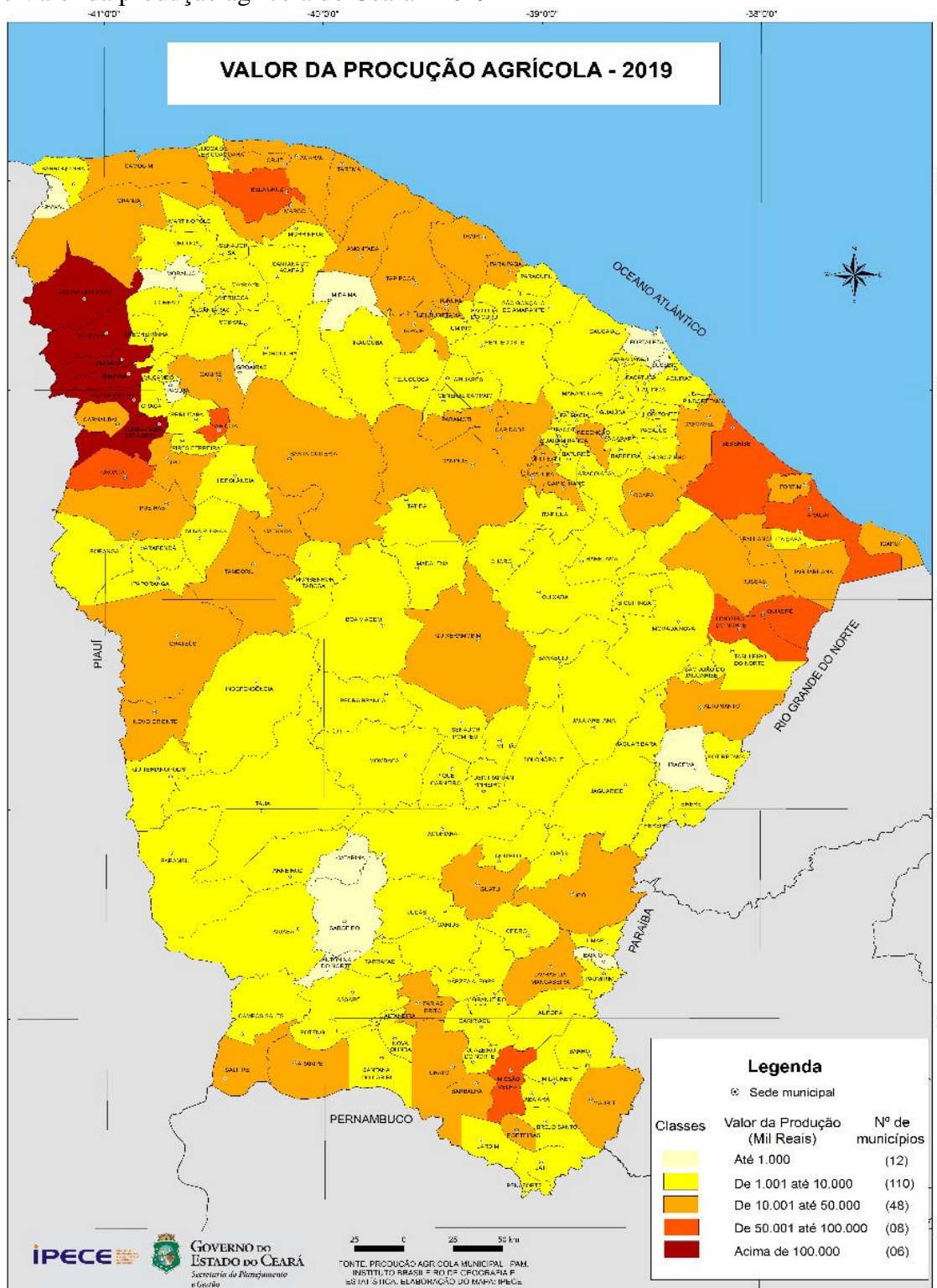
Tabela 3: Dez maiores municípios por valor de produção – Ceará - 2019

Município	2018		2019		Var % (2019/2018)
	Valor da produção (Mil reais)	Part %	Valor da produção (Mil reais)	Part %	
Guaraciaba do Norte	145.322	5,41	204.775	7,04	40,91
Tianguá	132.687	4,94	200.850	6,90	51,37
São Benedito	119.529	4,45	141.918	4,88	18,73
Viçosa do Ceará	83.972	3,13	119.404	4,10	42,20
Ibiapina	94.284	3,51	109.024	3,75	15,63
Ubajara	87.630	3,26	105.236	3,62	20,09
Limoeiro do Norte	90.922	3,38	82.899	2,85	-8,82
Beberibe	34.616	1,29	59.948	2,06	73,18
Varjota	43.476	1,62	59.034	2,03	35,79
Missão Velha	62.542	2,33	56.214	1,93	-10,12
Ceará	2687094	100,00	2910447	100,00	8,31

Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: IPECE.

Analisando a distribuição espacial da produção agrícola do Ceará em 2019, os seis municípios mencionados anteriormente foram os únicos que ficaram na faixa de valor da produção acima de cem milhões de reais. Oito municípios produziram entre cem e cinquenta milhões reais, mas a grande maioria dos municípios cearenses (110) produziu entre um e dez milhões de reais (Figura 1).

Figura 1: Valor da produção agrícola do Ceará - 2019



Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

Nº 224 – Resultados da Pesquisa Municipal Agrícola 2019

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 224 – Outubro/2020

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Resultados da Pesquisa Municipal Agrícola 2019

Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)